

PERIGO

CTA/SAE promoverá mutirão para realizar testes rápidos no dia 25

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Ultimamente, os casos de Zika e sua possível relação com o aumento no número de crianças microcefálicas em nosso país têm dominado os jornais, televisão e internet. Porém, outra doença tem infectado mães e, consequentemente, crianças e como tantas por ser silenciosa, acaba não recebendo tanta atenção. Trata-se da sífilis, uma doença sexualmente transmissível (DST) que tem apresentado um aumento no número de casos em terras brasileiras.

Os números de gestantes infectadas chama a atenção e requer cuidados e ações para parar a doença. “Essa é uma das nossas preocupações, pois no ano passado tivemos somente oito casos notificados. E neste até o dia 15 de outubro, já notificamos 18 casos. Isso gera preocupação e carece de atenção, pois são duas pessoas doentes”, pontua, a enfermeira, coordenadora do CTA/SAE Cláudia Beatriz da Silva Cunha Oliveira

Segundo a responsável pelo setor, vários são os fatores que elevaram os números da doença, mas o principal é a falta de proteção. “Com a explosão dos casos de

Aids, a Sífilis acabou por cair de certa forma no esquecimento. Sendo assim, as pessoas não levam em conta os sinais que a doença, as vezes dá. E deixam de buscar atendimento para saber o que está acontecendo, isso faz com que a doença se agrave e os casos aumentem, porque sem sentir qualquer sintoma a pessoa pode estar infectada e continuar a passar a doença para outras pessoas”, informou.

Segundo Oliveira, a doença também pode ser confundida, pois é muito silenciosa e de sintomas possíveis ou não, que inclusive desaparecem com ou sem a medicação.

Visando combater a



Os números de gestantes infectadas chama a atenção e requer cuidados e ações para parar a doença

doença, no dia 25, CTA/SAE, realiza na Praça da Bíblia, durante todo o dia um mutirão, onde serão montados seis consultórios itinerantes e

serão realizados testes de Sífilis, Aids, Hepatite A,B,C.

As atividades acontecem em alusão ao Novembro Azul, de comba-

te ao Câncer de Próstata e será também uma das primeiras ações em comemoração ao Dia Mundial da Aids, comemorado em 1º de dezembro.

MAIS DE R\$ 1 MI



A suplementação foi aprovada na sessão da última terça-feira

Câmara aprova recursos para Hospital e aquisição de medicamentos

>> Marcos Figueiró
Assessoria de Imprensa

Os vereadores tangaraenses aprovaram esta semana o Projeto de Lei 161/2016 que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar, na estrutura da Lei Orçamentária Anual (LOA), no valor de R\$ 1 milhão 249 mil e 300 reais. De acordo com a mensagem encaminhada ao Poder Legislativo, os recursos são destinados a custear despesas da Secretaria Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Administração.

Com a aprovação, o Município poderá investir os recursos na aquisição de oxigênio e no aditamento um contrato (contrato 147/ADM/2014 da Vida e Saúde), que prevê a realização de atendimento de pacientes para cirurgia geral, ortopedia, ginecologia e obstetrícia no Hospital Municipal Arlete Dayse Cichetti de

Brito. No mesmo projeto, os vereadores autorizaram recursos para a aquisição de medicamentos e material de consumo como fralda descartável e fórmulas lácteas para atender a demanda judicial para pacientes com parecer social de baixa renda.

Além disso, a justificativa do projeto, informa que também será feita a aquisição de medicamentos para a Farmácia Municipal, sendo que parte destes medicamentos será encaminhada a Central de Abastecimento Farmacêutica (CAF) de Cuiabá, como devolução de medicamentos. A devolução é necessária por conta do empréstimo de medicamentos, concedido pela Central de Abastecimento em fevereiro deste ano, quando um incêndio no Almoarifado Central queimou o estoque de medicamentos da Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra.

ALERTA

Casos de Sífilis aumentam 50% em Tangará e seguem média Nacional



No ano passado foram notificados 42 casos, até outubro, dia 15, já foram 84

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Visando parar a doença, desde o início do segundo semestre, o Ministério da Saúde vem realizando ações e campanhas em âmbito nacional para combater a sífilis. O órgão classificou a situação que o Brasil enfrenta como uma epidemia da doença. Segundo os dados recentes do boletim epidemiológico, nos últimos cinco anos fo-

ram aproximadamente 230 mil novos casos da doença.

Tangará da Serra, infelizmente segue as estatísticas, registrando um aumento considerável dos casos no município, que segundo a enfermeira, coordenadora do CTA/SAE Cláudia Beatriz da Silva Cunha Oliveira, cresceram demasiadamente. “Essa é uma doença que por muitos anos esteve controlada, chegando a não ser muito lembrada, por realmente ter quase sido

extinta, mas infelizmente ela está ressurgindo com uma força assustadora”, alerta.

De acordo com Cláudia o aumento gera preocupação e deve ser tratado com relevância. “Em levantamento realizado, constatei que durante o ano de 2015, tivemos 42 notificações da doença, enquanto neste ano, até o dia 15 de outubro, já registramos 84 casos, que na maioria são assintomáticos, quando a pessoa não apresenta qualquer

sintoma”, explicou, salientando que, a doença pode ser detectada através de um teste que leva em torno de 15 minutos. “As pessoas precisam se conscientizar e buscar fazer o teste, que é rápido seguro e indolor. Estamos prontos para realizar o mesmo basta que nos procurem”, afirmou.

O CTA/SAE está localizado anexo ao Posto Central, próximo ao Camêlôdromo e atende das 8 às 17 horas com intervalo para almoço.